

Governo de Minas disponibiliza ao público os planos de manejo de unidades de conservação privadas

Qui 08 maio

Os planos de manejo das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) reconhecidas pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) estão sendo gradualmente disponibilizados ao público por meio da [Biblioteca Virtual Sophia](#). A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso à informação e fortalecer a gestão e preservação dessas áreas protegidas.

As RPPNs são unidades de conservação criadas em áreas privadas, com caráter perpétuo, destinadas à proteção da biodiversidade. Até o momento, o IEF já reconheceu 297 reservas desse tipo, das quais 76 contam com planos de manejo aprovados, que são documentos técnicos que orientam a gestão e o uso sustentável das áreas.

A Biblioteca Sophia é uma plataforma digital que reúne um vasto acervo de livros, artigos e documentos acadêmicos. O IEF já disponibilizava ali os planos de manejo das unidades de conservação públicas e, agora, amplia o acesso incluindo também os das RPPNs. A publicação desses documentos visa facilitar o trabalho de pesquisadores, estudantes e profissionais da área ambiental, e respeita as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com informações sensíveis devidamente ocultadas.

"A possibilidade de disponibilizar estes planos na Biblioteca Sophia, assim como das unidades de conservação públicas, é uma inovação bastante estratégica", diz o gerente de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do IEF, Edmar Monteiro. Ele esclarece que a proposta do instituto é aprimorar, continuamente, ferramentas que aumentem a acessibilidade dos dados referentes às unidades estaduais.

"Mesmo que as RPPNs sejam unidades formadas por áreas particulares, divulgar seus planos de manejo, documento que estabelece o seu zoneamento e normas, é de suma importância quando entendemos estas unidades no contexto do Sistema Estadual de Unidades de Conservação", reforça Monteiro.

Até o momento, 21 planos de manejo de RPPNs já estão acessíveis na plataforma. A inclusão dos demais será feita de forma gradual.